

# A CONTRIBUIÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DE REVISÃO SISTEMÁTICA: SUGESTÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA

**Roberta Moraes de Bem<sup>1</sup>, Maria Bernardete Martins Alves<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bibliotecária, Mestre e doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina

<sup>2</sup>Bibliotecária, Mestre em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina

## 1 Introdução

O desenvolvimento das tecnologias de informação e, a crescente oferta de informações e bases de dados, alterou significativamente a relação do usuário com as fontes de informação, exigindo novas competências no processo de busca e seleção de informações.

Os chamados “*Data Smog*” termo cunhado por Shenk (1997), refere-se ao exagero na oferta de informações, causando certa ojeriza na transposição das barreiras na localização das informações e conhecimentos. Um dos principais atores neste processo, o bibliotecário, tem importante papel no desenvolvimento de competências informacionais que contribuam para a otimização e sistematização do processo de busca, seleção das fontes e *design* das estratégias de busca.

Por conhecer as bases de dados e os diferentes recursos por elas oferecidos, tais como tesouros, sintaxes, operadores, entre outros, o bibliotecário tem papel determinante na sistematização do processo de busca, e por consequência nos processos de revisões sistemáticas ou integrativas.

A qualidade final de um texto, seja ele um resumo, um relatório ou trabalhos acadêmicos de forma geral, está diretamente relacionado à seleção das fontes de informação que servirão como base para a construção do texto. (BEHRENS; ROSEN, 2010).

Em resposta a esta demanda, a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, (BU-UFSC) colocou à disposição dos usuários um novo módulo de capacitação: “Fontes de informação *online*: nível avançado” que utiliza o processo de revisão integrativa, de cinco estágios/fases, como modelo para otimizar a busca na literatura, com enfoque no segundo estágio do processo.

- a) Formulação do problema;
- b) **Coleta de dados (competência informacional);**
- c) Avaliação dos dados/informação;
- d) Análise e interpretação da informação/dados;
- e) Apresentação dos resultados (COOPER, 1984, p. 12, grifo nosso).

Nas últimas décadas a expansão do universo da informação científica [...], o aumento na oferta de bases de dados bem como as facilidades de acesso à informação vem favorecendo a adoção das chamadas revisões metodológicas. (MUÑOZ et al. 2002).

Além do modelo de revisão integrativa proposto por Cooper (1984), as revisões sistemáticas e meta-análises (quando utilizam análises estatísticas) muito utilizadas na área da saúde, compreendem as assim chamadas revisões metodológicas, ou seja, um modelo de revisão que segue métodos rigorosos e explícitos de revisão da literatura. (CORDEIRO et al., 2007).

Para Cordeiro et al. (2007), a Meta-análise pode ser descrita como uma revisão sistemática quantitativa.

Por permitir incluir estudos com diferentes abordagens metodológicas, tanto a literatura teórica quanto estudos empíricos, a revisão integrativa torna-se um modelo de revisão mais amplo quando comparado à revisão sistemática. (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009)

Comparada à revisão de literatura tradicional ou narrativa, a revisão integrativa segue um protocolo ou plano pré-estabelecido, que deve guiar todo o processo de revisão, da identificação do problema passando pela busca na literatura ao relatório final.

Entre outras razões, a participação do bibliotecário no processo de revisão integrativa é relevante até mesmo para dar mais confiabilidade ao trabalho. Behrens e Rosen (2010) reafirmam esta importância quando após a definição do tema, da área, da terminologia, está na hora de desenvolver a estratégia de busca.

“A estratégia de busca pode ser definida como uma técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados.”. (LOPEZ, 2002, p. 41). Em seguida pode-se partir para a busca em bases de dados, preferencialmente indicados por algum professor ou bibliotecário.

Embora não seja uma tarefa simples, a formulação da pergunta ou questão da pesquisa, definida como uma das etapas da revisão de literatura irá influenciar definitivamente na escolha de uma adequada estratégia de busca.

Pesquisas demonstram que, estratégias de busca mal planejadas, seja por questões mal definidas ou por desconhecimento dos recursos oferecidos pelas fontes, dentre outras, resultam em resultados frustrantes e usuários desmotivados.

Em uma pesquisa realizada na UNESP (Marília) a elaboração da estratégia de busca foi apontada como a principal dificuldade enfrentada pelos sujeitos da pesquisa. Essas dificuldades sugerem ações junto aos usuários para o desenvolvimento de habilidades para corrigir essas dificuldades. (GARCIA, 2005).

## **2 Materiais e Métodos**

O presente trabalho apresenta o módulo de capacitação “Fontes de informação *online*: nível avançado” criado a partir das demandas da comunidade acadêmica. Baseado no modelo de revisão integrativa de Cooper (1984), um conteúdo programático mínimo foi desenvolvido.

O objetivo é desenvolver competências na busca planejada e uso das fontes de informação.

A construção de um modelo de protocolo padrão, baseado nas cinco etapas, que possa ser aplicado às diversas áreas do conhecimento emerge como resultado deste trabalho.

O protocolo de pesquisa ou “projeto de pesquisa da pesquisa” explicita as etapas e as ações que serão implementadas para embasar a revisão integrativa.

### 3 Resultados Parciais/Finais

Implementado há cerca de um ano, a demanda por este módulo vem crescendo. Neste primeiro trimestre de 2012 foram capacitadas três turmas, apesar da participação no curso ter como pré-requisito a realização dos módulos: “fontes de informação *on line*: nível básico e/ou “Portal Capes”, caso o usuário não tenha uma experiência significativa com busca de informações em bases de dados.

A participação efetiva do bibliotecário neste processo mostrou-se altamente positiva tanto para o usuário, cujo desempenho nas buscas e uso das ferramentas de pesquisa melhorou, quanto para o bibliotecário que, vivenciando esta experiência, pode perceber a importância do seu trabalho não apenas na etapa de busca mas, em todo o processo de revisão da literatura.

### 4 Considerações Finais

Por ter um sólido conhecimento das bases de dados e estratégias de busca, além de experiência no Serviço de Referência como um todo, a atuação do bibliotecário no processo de revisão é fundamental. Além dos resultados alcançados pela oferta de um novo módulo de capacitação, o esforço implementado para a definição de um modelo de protocolo/roteiro para a revisão será apresentado. Essa ferramenta facilita o processo de revisão sistemática/integrativa, na medida em que explicita as etapas e o caminho a seguir para um processo de revisão da literatura bem sucedido.

Este trabalho vislumbra uma área de atuação para o profissional da informação ampliando os múltiplos papéis e o reconhecimento de suas competências cada vez mais necessárias.

### 5 Referências

BEHRENS, Laurence; ROSEN, Leonard J. Locating, mining and . In: \_\_\_\_\_. **Academic writing**. 4 th. Pearson: Estados Unidos, 2010. p. 261 – 288, cap. 7.

COOPER, Harris M. **The integrative research review: a systematic approach**. Beverly Hills : Sage, 1984. 143 p. (Applied Social Research Methods Series, v. 2).

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 5, p. 428-431, nov./dez., 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>>. Acesso em: 12 jun. 2012.

GARCIA, R. Necessidades de otimização dos processos de planejamento e

operacionalização das estratégias de busca em bases de dados: um estudo com pós-graduandos da UNESP de Marília, 2005. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 3., São Paulo, 2005. **Anais...** São Paulo : SIBi; IBICT. p. 305-324.

LOPES, Ilza Leite. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão da literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 41-52, jan./abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n1/a05v31n1.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem: integrative literature. **Texto & Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out/dez, 2008.

MUÑOZ, S. I. S. et al. **Revisão sistemática de literatura e metanálise: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área da saúde.** Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/sibracen/n8v2/v2a074.pdf>> . Acesso em: 15 maio 2011.

POMPEO, Daniele Alcalá; ROSSI, Lídia Aparecida; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Actapaul. enferm.**, São Paulo, v. 22, n. 4, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2011.

SHENK, David. Data Smog: surviving in info glut. **Technology Review**. v. 100, n. 4 p. 18-26, may/june, 1997. Disponível em: <<http://davidshenk.com/webimages/dsmogTECHREVIEW.PDF>>. Acesso em: 2 fev. 2012.